

Informativo VSPEA 02/2019

Junho de 2019

VSPEA - Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos

O informativo Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) tem como objetivo contribuir com as ações de prevenção da exposição aos agrotóxicos e promoção da saúde e levar informação e reflexão ao público em geral.

Nesta segunda edição são apresentados alguns aspectos relacionados ao uso dos agrotóxicos e monitoramento de resíduos de agrotóxicos em Santa Catarina.

Destaques

Informes em destaque da segunda edição do Informativo VSPEA 02/2019 em Santa Catarina:

1. **Notificações de intoxicação por agrotóxicos – 2019**
2. **Comercialização de agrotóxicos**
3. **Monitoramento de resíduos de agrotóxicos em água tratada**
4. **Outros destaques / Eventos realizados**

1. Notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos no ano 2019

Considerando as notificações no **Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)**, em 2019, os municípios com maior número de casos de intoxicação por agrotóxico em zona de exposição urbana foram Florianópolis, Joinville e Tubarão. Já em zona rural foram os municípios de Irineópolis, Itaiópolis e Rio do campo os que apresentaram mais notificações.

Em 2019 (até abril), foram registrados 189 casos de intoxicação por agrotóxicos aguda e 2 casos de intoxicação crônica, esses últimos relacionados à coleta de fumo. Dessa forma, podemos visualizar na Figura 01 a distribuição dos casos no estado de Santa Catarina.

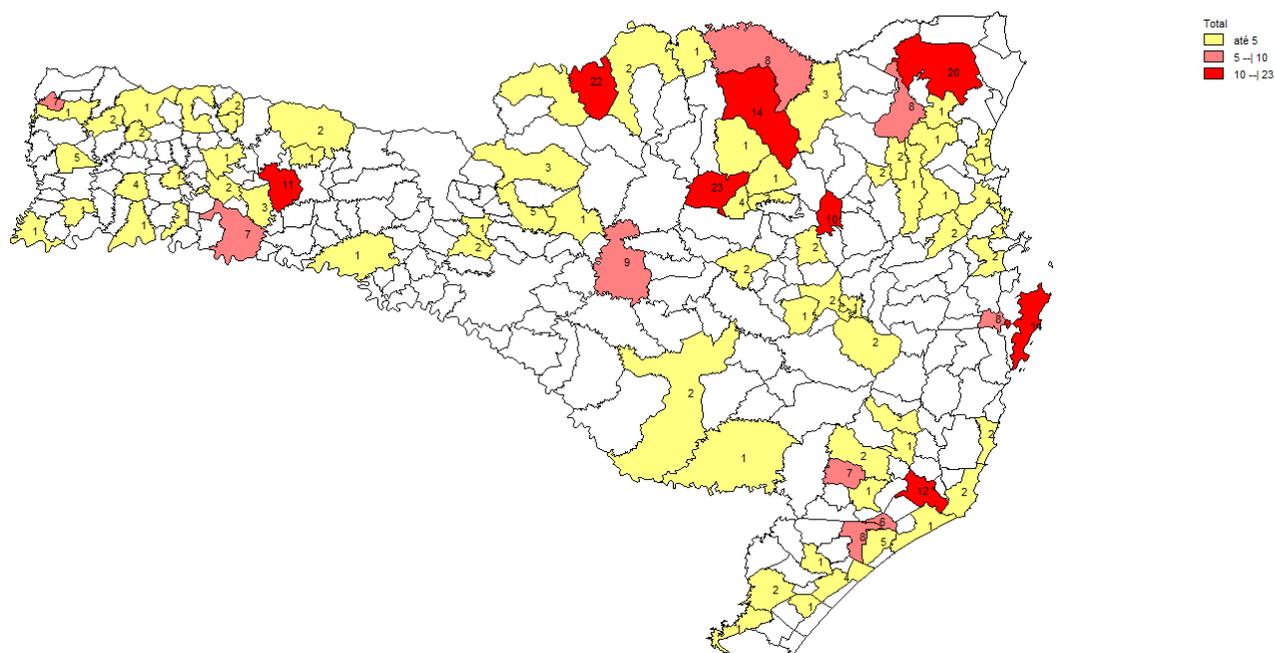


Figura 01 – Número de casos de intoxicação por agrotóxicos notificados em 2019. (Fonte: SINAN 2019). *Dados preliminares

Notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos no ano 2019

Analisando a Figura 01, pode ser observado que durante os primeiros meses do ano de 2019 as intoxicações concentraram-se nas regiões do Oeste, Norte e Grande Florianópolis. No ano de 2019 os municípios com maior número de casos notificados foram: Rio do Campo (23 casos), Itaiópolis (14), Joinville (20), Ibirama (10), Irineópolis (22) e Grande Florianópolis (14). Esses municípios concentram lavouras comerciais, de fumo (Figura 02) e hortifrutícolas, apresentando intoxicações majoritariamente por agrotóxicos de uso agrícola (principalmente herbicidas) na zona rural, mas também existe alto número de casos de intoxicação por agrotóxico de uso domiciliar e de tentativa de suicídio. Cabe mencionar que estima-se que a realidade seja bem acima desses dados, sendo preciso progredir na notificação de casos. Na análise dos dados, deve ser considerado que a investigação é realizada até 180 dias.

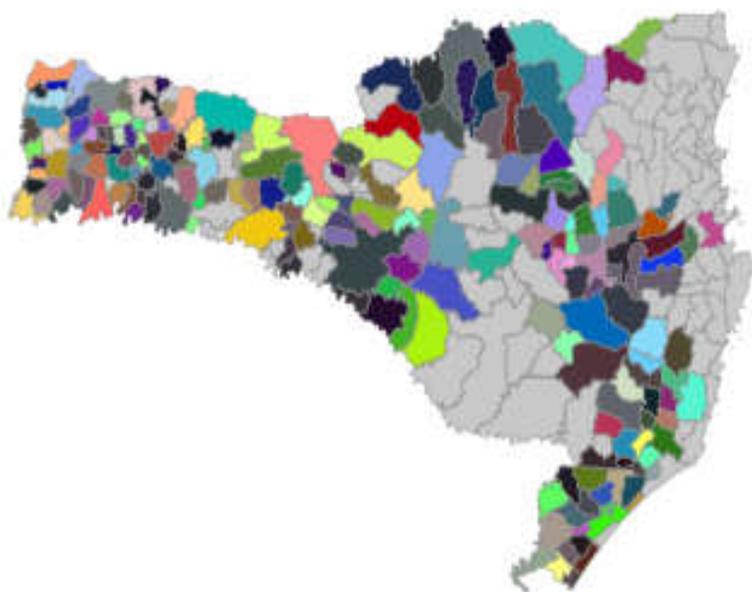


Figura 02 – Municípios que apresentam cultura de fumo (Fonte: EPAGRI - CEPA). *Dados de 2017/2018

Capacitações sobre agrotóxicos

CAPACITAÇÕES PARA USO DO SINAN NAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR AGROTÓXICOS: IMPORTÂNCIA E PRINCIPAIS ERROS DETECTADOS

Aconteceu nos meses de abril, maio e junho de 2019 nas regionais de Rio do Sul, Mafra, Lages, Araranguá e Tubarão, contando com a participação de técnicos municipais e regionais da vigilância epidemiológica e da Atenção Básica. As palestras foram ministradas por representantes do VSPEA da Vigilância Sanitária Estadual.



Figura 03 – Capacitação para uso do SINAN nas intoxicações exógenas por agrotóxicos (2019)

2. Comercialização de agrotóxicos e reportagens

Atualmente o Brasil está entre os maiores consumidores mundiais de agrotóxicos, possuindo cerca de 500 ingredientes ativos autorizados (ANVISA). Em 2019, o número de agrotóxicos autorizados chega a cerca de 197. O agrotóxico mais utilizado na agricultura, o herbicida glifosato, esta passando por uma Consulta Pública 613/2019 da ANVISA recentemente.

Cabe mencionar a preocupação manifestada com o aumento de casos provocados por desinsetização no local de trabalho. Desinsetização é a forma correta para denominar o controle de pragas urbanas. Orientamos observar a RESOLUÇÃO - RDC Nº 52, DE 22 DE OUTUBRO DE 2009.

A intoxicação por agrotóxicos foi tema especial do Globo Rural apresentado em março e abril, mostrando vítimas que foram entrevistadas no programa.

Monitoramento de embalagens de agrotóxicos

O Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV) recolhe embalagens vazias de agrotóxicos e organiza recebimento itinerante dos mesmos, pois o seu recolhimento é obrigatório segundo a legislação vigente.



Para visualizar as reportagens completas acesse:

<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2019/03/31/intoxicacao-por-agrotoxicos-pode-levar-a-cegueira-e-ate-a-morte-conhecistorias-de-vitimas.ghtml>

<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2019/04/07/programas-reduzem-uso-de-agrotoxicos-e-dano-ambiental-e-geram-economia-para-produtor.ghtml>

3. Monitoramento de resíduos de agrotóxicos em água tratada

A água é monitorada conforme determina o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS Nº 05 de 2017.

Em 24 de abril de 2019 foi publicada no site da DIVS-SC a Nota Técnica de esclarecimento sobre presença de agrotóxico na água de SC (veja mais embaixo o link para visualizar a NT).

Desde janeiro foram realizadas no ano de 2019, setenta e dois (72) amostras distribuídas em trinta (30) municípios (Figura 04).

Felizmente o número de coletas toxicológicas mensais foi expandido no início do ano de 2019 para 40.

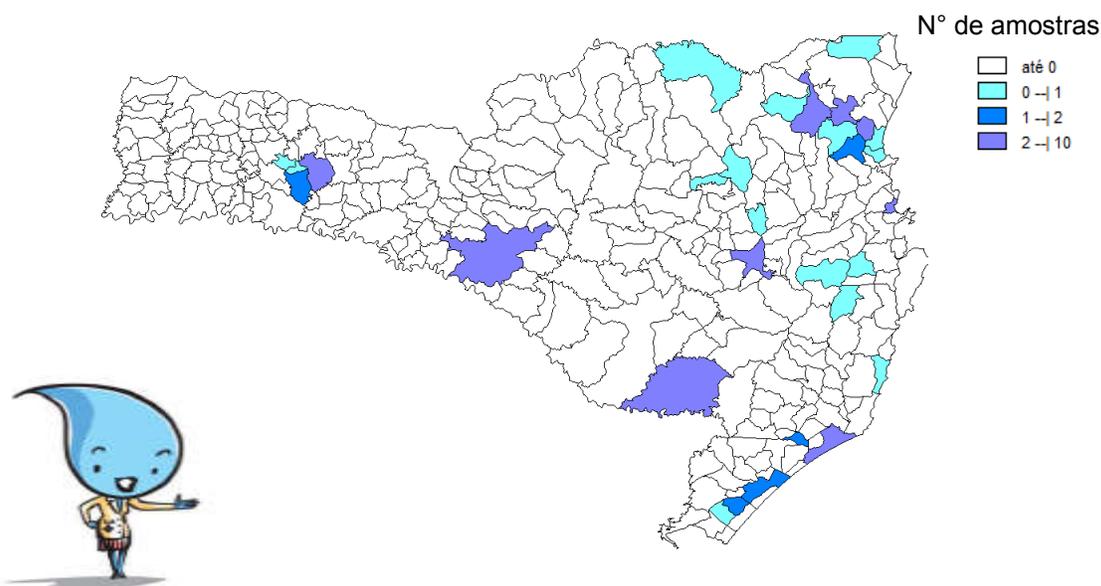


Figura 04 – Municípios contemplados pelo plano de amostragem para coleta de água para análise de resíduos de agrotóxicos em 2019 (Fonte: Dados extraídos do SISAGUA, junho/2019).

4. Outros destaques / Eventos realizados

GRUPO DE TRABALHO

Intoxicações por agrotóxicos

Grupo de Trabalho Intersetorial da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, com o objetivo de planejar a construção de ações da VSPEA no Estado.

Reúne-se bimensalmente na SES de Florianópolis com 18 representantes ambientais e da saúde, do CIATOX, CIDASC, EPAGRI, IMA, LACEN, UFSC, INPEV, FUNDACENTRO, dentre outros.

Reuniões do GT realizadas:

12 de fevereiro

23 de maio

Próxima reunião: 29 de agosto

CAPACITAÇÕES PARA USO DO SINAN NAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR AGROTÓXICOS: IMPORTÂNCIA E PRINCIPAIS ERROS DETECTADOS

Aconteceu nos meses de abril, maio e junho de 2019 nas regionais de Rio do Sul, Mafra, Lages, Araranguá e Tubarão e continuara durante o ano de 2019.

Publicado e disponibilizado pela GESAM/DIVS Nota Técnica de Esclarecimento sobre presença de agrotóxico na água de SC

Disponível em: <http://www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br/index.php/145-noticias/noticias-2019/1029-nota-tecnica-de-esclarecimento-sobre-presenca-de-agrotoxico-na-agua-de-sc>

Informativo VSPEA 01/2019

Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária - DIVS
Gerência em Saúde Ambiental – GESAM
Av. Rio Branco, 152 - Centro - Florianópolis

Programa VSPEA

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos – VSPEA. **Telefone:** (48) 3251 7886

Endereço eletrônico :

viagiagua@saude.sc.gov.br
gesam@saude.sc.gov.br